

## COMUNICADO Nº 001/2013- ÁREA DE SAÚDE COLETIVA

## ATUALIZAÇÃO DO WEBQUALIS DA ÁREA – REF. 2011

---

Brasília, 23 de janeiro de 2013

A área de Saúde Coletiva constituiu um grupo de trabalho, coordenado pelo Prof. Ivan Franca Jr. (FSP/USP), membro da comissão de avaliação da área, para a revisão do Qualis periódicos.

O grupo foi formado pelos professores Denise M Coviello (UNISANTOS), Ethel LN Maciel (UFES), Karen G Peres (UFSC), Kenneth R Camargo (UERJ), Leny Trad (UFBA), Luis Pereira (UNISANTOS), Marcos Pattussi (UNISINOS) Sotero S Mengue (UFRGS) e Maria Teresa B Teixeira (UFJF)

A análise da produção científica da área tem mostrado que cerca de 50% dos artigos são publicados em periódicos da área de saúde coletiva, 34% em periódicos da grande área de saúde predominantemente das áreas de medicina e enfermagem e 6% na grande área de ciências biológicas. Entretanto, apenas 10% dos periódicos listados no Qualis da área são periódicos do próprio campo.

Tomando como referencia a base Scopus, os valores máximos para citações/documento (equivalente ao FI) e o índice H para as três áreas são

---

Área	Cites/doc 2 anos	ÍNDICE H
Medicina	105.57	619
C. Biológicas	54.26	503
Saúde Coletiva	11.56	157

---

Como os princípios que orientam o Qualis da área de Saúde Coletiva são circulação (base indexadora) e utilização (medidas bibliométricas de impacto) a simples aplicação das medidas de impacto acaba produzindo uma classificação na qual os periódicos da área têm menor chance de estarem incluídos nos estratos superiores. Para buscar corrigir este aspecto a comissão optou por

separar os periódicos em dois grupos: aqueles específicos da área de saúde coletiva (definido segundo a missão e o escopo do periódico) e os demais.

Critérios:

- 1) Utilização das bases indexadoras Scopus, JCR e Scielo e das medidas bibliométricas: H, Fator de impacto e numero médio de citações por artigo, respectivamente, para preenchimento dos estratos A1, A2, B1, B2 e B3.
- 2) Definição dos pontos de corte para cada indicador considerando periódicos gerais e periódicos específicos da Saúde Coletiva.
- 3) Utilização de outras bases de indexação que não têm medidas bibliométricas (Medline, Pubmed, Lilacs, Latindex, RedALyC e outras) para o preenchimento do estrato B4.
- 4) Estrato B5: acesso on line gratuito para periódicos não incluídos nos estratos anteriores.
- 5) Estrato C:
  - Periódicos de divulgação científica
  - Periódicos técnicos
  - Periódicos com publicação irregular
  - Periódicos cuja publicação cessou no último triênio ou anteriormente
  - Periódicos sem acesso on line gratuito e que não atendam aos critérios anteriores.
  - Periódicos sem informações.
- 6) Retipificadas as entradas na lista que não correspondem a periódicos:
  - Anais, blogs, CD-Rom, livros, monografias, sites, etc...
  - Boletins

Da lista de 2708 títulos (2007 a 2011), 87 títulos foram retipificados e 401 classificados no estrato C. Dos restantes, 1693 estavam indexados em pelo menos uma das bases com indicadores bibliométricos, 383 estavam indexados

em uma ou mais bases bibliográficas e 144 apresentavam acesso on-line, embora não estivessem indexados.

A primeira tarefa realizada pelo grupo foi separar os periódicos em dois grupos: periódicos do campo da Saúde Coletiva e periódicos gerais. Esta classificação foi feita a partir da missão e do escopo declarados pelos próprios periódicos.

A segunda tarefa foi obter a distribuição dos indicadores bibliométricos para o estabelecimento dos pontos de corte. Estes valores foram obtidos da listagem geral e não apenas considerando os periódicos da lista Qualis da área. Para a atualização de 2011 foram mantidos os mesmos valores usados em 2010

P	Estrato	H (Scopus)		FI (JCR)		NMCA (Scielo)
		Geral	S. Coletiva	Geral	S. Coletiva	
97,5	A1	104	82	6,00 e +	5,70 e +	6,26 e +
90,0	A2	53	50	3,80-5,99	3,60-5,69	3,12-6,25
75,0	B1	31	31	2,60-3,79	2,40-3,59	1,74-3,11
45,0	B2	11	13	1,50-2,59	1,40-2,39	0,57-1,73
< 45,0	B3	<11	<13	< 1,49	< 1,40	<0,57

OBS: o numero médio de citações por artigo foi considerado apos a exclusão da autocitação

Foi necessário alterar o ponto de corte definido no triênio anterior para cumprir as regras gerais do Qualis. No último triênio o ponto de corte para o estrato A1 foi definido pelo percentil 95 e atualmente foi necessário movê-lo para o percentil 97,5. Caso contrario, o estrato A1 teria um percentual de periódicos maior do que o estrato A2.

A terceira tarefa foi atualizar as informações sobre as medidas bibliométricas referentes às bases Scopus, JCR e Scielo antes de proceder à classificação dos periódicos da lista.

Após a atualização, cada periódico foi classificado segundo os pontos de corte estabelecidos gerando entre uma a três classificações dependendo do número de bases bibliométricas nas quais o mesmo estivesse indexado

(respectivamente CJ para a classificação no JCR ou cites/doc da Scopus, CH para a classificação na Scopus e CS para a classificação no SciELO) A classificação final de cada periódico foi feita segundo o algoritmo:

**PERIÓDICOS** classificados por apenas uma das bases:

- CJ - define o estrato
- CH – define o estrato
- CS – define o estrato

Periódicos classificados nas bases JCR e Scopus

- CH define o estrato em caso de discordância por apenas um estrato
- Ponto médio entre CJ e CH define o estrato para discordância maior

Periódicos classificados nas bases JCR e SciELO

- Grupo GERAL – CS define o estrato em caso de discordância por um estrato
- Grupo GERAL - Ponto médio entre CJ e CS define o estrato para discordância maior
- Grupo Saúde Coletiva – CS define o estrato em caso de discordância por um estrato, respeitada a restrição de que o estrato A2 só pode ser preenchido por periódicos presentes nas 3 bases

Periódicos classificados nas bases Scopus e SciELO

- Grupo GERAL – CH define o estrato em caso de discordância por um estrato
- Grupo GERAL - Ponto médio entre CH e CS define o estrato para discordância maior
- Grupo SAUDE COLETIVA – CS define o estrato em caso de discordância por um estrato, respeitada a restrição de que o estrato A2 só pode ser preenchido por periódicos presentes nas 3 bases

Periódicos classificados nas três bases

- Grupo GERAL – tendência ou ponto médio
- Grupo SAUDE COLETIVA – tendência ou ponto médio

Concluído o trabalho de atualização da lista de periódicos da área da Saúde coletiva os resultados foram os seguintes:

Lista inicial continha 2708 registros

Foram excluídos 87 registros que não correspondiam a periódicos (anais, monografias, livros, blogs, etc..)

Periódicos classificáveis: 2621

Destes, 401 (15%) foram classificados no estrato C por diversos motivos: publicação cessada, falta de periodicidade, periódicos de divulgação científica ou produção técnica, periódicos sem acesso livre ou sem informações.

Outros 144 periódicos (5%) foram classificados no estrato B5 por se tratar de periódicos não indexadas mas com acesso on-line gratuito a texto completo.

Periódicos indexados em bases bibliográficas como Lilacs, Latindex, RedAlyC, Pepsic, etc... foram classificados no estrato B4 e somaram 383 (15 %) títulos.

Os demais 1693 (65%) estavam indexados em uma ou mais bases bibliométricas.

Aplicados os pontos de corte para a classificação e o algoritmo de decisão esses 1693 periódicos ficaram assim distribuídos:

141 periódicos (6%) no estrato A1

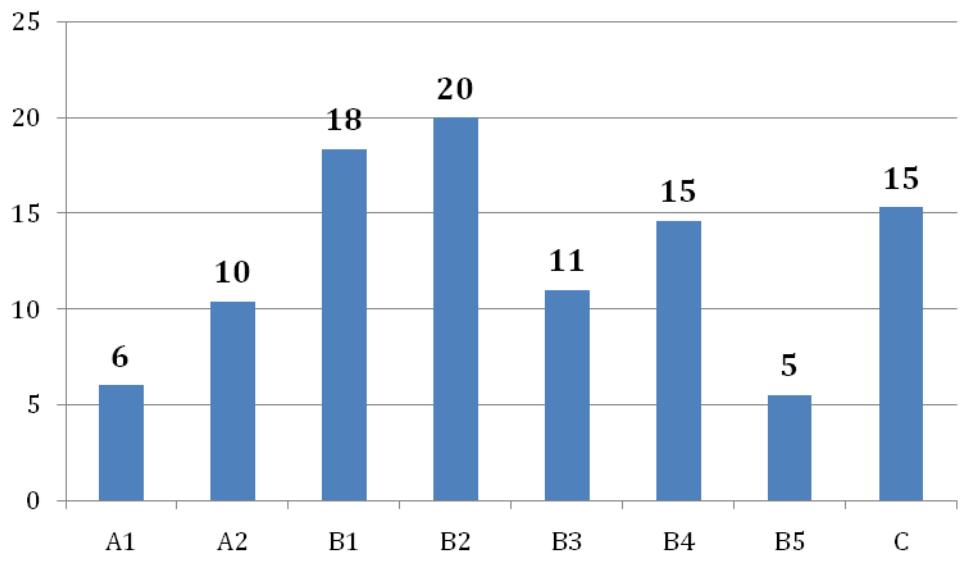
272 periódicos (10%) no estrato A2

481 periódicos (18%) no estrato B1

524 periódicos (20%) no estrato B2

275 periódicos (11%) no estrato B3

## DISTRIBUIÇÃO DOS PERIÓDICOS, SAÚDE COLETIVA (%), 2011



## DISTRIBUIÇÃO DOS ARTIGOS, SAÚDE COLETIVA 2011

